

FHC reconhece erro tático

O presidente Fernando Henrique Cardoso admitiu ontem que seu governo errou ao não apressar uma articulação maior com o Congresso.

A autocrítica foi feita em um café da manhã com as cúpulas do PFL, PSDB e PMDB.

Ele reuniu-se com o vice-presidente Marco Maciel, os presidentes do PSDB, Pimenta da Veiga, do PMDB, deputado Luiz Henrique (SC), e o líder do PFL, Luís Eduardo Magalhães (BA), para discutir os projetos de interesse do governo no esforço concentrado do Congresso esta semana.

Prioridade — A pressa e as dificuldades levaram o governo a dar prioridade à aprovação da medida provisória que aumenta o Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas.

Na conversa, o presidente deixou claro que a aprovação do projeto de reajuste do mínimo para R\$ 100 poria a perder todo o ganho da MP.

A avaliação dos políticos foi a de que a batalha para derrubar o aumento do mínimo estava praticamente perdida. O caminho seria o Congresso apressar a reforma da Previdência Social para equilibrar as contas.